ANO 23.º DOMINGO, 8 DE AGOSTO DE 1943 N.º 7438

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

UMA PARADA DE BELEZA E DE ELEGANCIA

O desfile de equipagens, amazonas e cavaleiros

no Parque do Estoril

perante a assistencia de milhares de pessoas

Que o anacronismo nem sempre é incompativel com a beleza e com o bom gosto prova-o a elegante parada que se está a realizar no Estoril, perante uma multidão de milhares de pessoas de todas as categorias sociais, ás quais foi aberto o lindo Parque, para que, sem qualquer encargo pudessem admirar e gozar tão belo espectaculo. E já o provára a atraente Exposição de Hipismo, ontem á noite inaugurada no «hall» do Casino, e onde se encontram as mais variadas peças de cavalaria das mais diversas épocas e de numerosos estilos diferentes.

Uma simples nota dalgumas das coisas mais inteessantes ali expostas dará ao publico que não pôde ainda ver tal exposição uma ideia do seu valor e do seu encanto:

Ao centro, sobre uma mesa, uma formosa berlinda aberta, antiga, para crianças da Casa Ducal de Lafões e «Nuncio», um belo bronze de Delfim Maia; e á sua volta ricos arreios antigos da Casa do Marquês de Viana, pertencentes á marquesa de Faial; arreios cinzelados da Casa dos Condes de Anadia; um bronze valioso de João da Silva; uma sela moderna de José Ereira; uma sela vaqueira de Henri de Chatelanaz; um arreio de parelha, em prata cinzelada, dos marqueses da Foz; o pingalim desmontavel que o conde de Fontalva usou em 1925, quando foi no seu «mail-coach» puchado a quatro muares, de Lisboa a Paris, e que pertence a João Faria da Costa Junior, bem como uma pata dum «pur sang» daquele titular; uma almantricha á Relvas, de José Abranches; um arreio chileno e um de «cowboy» de Augusto Calça e Pina; um bordado a cabelo, representando a estatua equestre de D. José, pertencente a Miguel Fazenda...

Na galeria acumula-se uma quantidade enorme de variados e valiosos objectos.

Jorge Lobo de Avila Graça, grande conhecedor e apaixonado de coisas hipicas, dá-nos, só por si uma notavel exposição, em que figuram as belas coisas que decoram as cocheiras da sua casa do Campo Grande: preciosos «figurinos» dos arreios dos cavalos e outras lindas gravuras antigas, um estafermo que pertenceu ao picadeiro do marquês de Niza, pingalins, trombetas de caça, fotografias, freios, bridões, balancins, estribos, guiseiras, escovas, bolas e tacos de polo, «sticks», coberturas para animais, a sombrinha famosa e as esporas do «João Semana»; meia sela, as esporas e os estribos do conde de Vimioso, hoje pertencentes a Fernando Luiz de Sommer de Andrade; lindos telizes armoriados das casas dos duques de Lafões, dos marqueses de Rio Maior, dos condes de Belmonte e de Soure e do visconde de Castelo Novo; um arreio de cortezias do cavaleiro D. Alexandre de Mascarenhas; gravuras de cavalos e de toiros e um bronze de D. Agostinho de Noronha (Paraty); freios espanhois, doze gravuras inglesas e duas aguas-tintas de Jazet, de Rogerio de Macedo; um freio arabe do dr. Ruy de Andrade; uma gravura de D. Atnonio de Lancastre (Loursã); estribos árabes de Henri de Chatelanaz; um freio árabe do dr. José da Cunha; uma colecção de freios raros, da marquesa de Faial; um campino com um cavalo á mão, quadro de Carlos Reis, pertencente ao marquês de Rio Maior; interessantes fotografias de Julio Worn, em que vemos D. Carlos, D. Amelia, D. Luiz Filipe, D. Manuel, D. José Manuel da Cunha Menezes, Manuel Veiga, José Amado e outras figuras da sua época; «Prix Royal», gravura rara duma corrida de cavalos em Inglaterra, pertencente a Antonio de Sousa Lara; uma planta do antigo hipodromo de Belem; uma colecção de freios modernos do tenente Spinola; diversos bronzes de Delfim Maia; taças da Sociedade Hipica que, com a Junta de Turismo de Cascais e o nosso colega «Diario de Noticias», colaborou com a Sociedade Propaganda da Costa do Sol na organização da exposição e dos concursos; arreios de parelhas pertencentes ás casas

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Um «estafermo» no meio duma meia-sela que foi do conde de Vimioso e dum arreio de cortesias de D. Alexandre de Mascarenhas

Aderno

e Biancavilla

foram ocupadas

O avanço aliado

prossegue

ARGEL, 8.—As noticias recebidas esta manhã da Sicilia dizem que o 8.º Exercito britanico prossegue no seu avanço sobre Messina, que foi bombardeada ontem, por um navio de guerra britanico.

A aviação aliada continua a bombardear, dia e noite, a retaguarda das tropas alemãs que procuram retardar, com a colocação de minas e destruição dos meios de comunicação, o avanço aliado.

Por sua vez os americanos e canadianos, ao norte e ao centro da ilha, avançam tambem, tendo ocupado ontem a cidade de Biancavilla e outra localidade perto de Aderno, encontrando-se já nas cercanias desta ultima cidade onde travam combates furiosos com as tropas do «eixo».

Os alemães substituiram na primeira linha os italianos, com o objectivo de tornarem a resistencia mais feroz.

A linha de batalha estende-se agora apenas numa extensão de 79 quilometros.

Todo o trafego do sul da Italia se encontra paralisado pelo bombardeamento constante.

Desde o inicio da campanha da Africa do Norte os italianos perderam 12.000 aviões contra 2.000 dos ingleses, segundo estatisticas consideradas seguras.—(United Press).

A queda de Aderno

LONDRES, 8—As tropas aliadas en-

(Vêr continuação na 8.ª página)

A reunião

de Hitler

com os dirigentes militares

e da economia alemã

MADRID, 8. — Fontes fidedignas anunciam de Berlim que, no encontro entre Hitler, Goering, Speer, Ribbentrop, general Keitel e outros altos funcionarios do «eixo», sob a presidencia do primeiro, foram discutidas as medidas mais urgentes que devem ser tomadas para apressar a produção de guerra e fornecer adequado auxilio aos refugiados e operarios estrangeiros que se encontram nas areas bombardeadas da Alemanha.—(U. P.).

AS PERDAS NAVAIS

das nações do «eixo»

LONDRES, 8—Anunciam de fonte oficial que, no primeiro semestre deste ano, os aviões, submarinos e demais navios das esquadras aliadas, causaram ao inimigo perdas navais, por afundamento ou captura de navios, num total de 9 milhões de toneladas. —(United Press).

A produção mundial de trigo

e êste ano, segundo parece,

12 % inferior ao ano passado

WASHINGTON, 8.—O Departamento da Agricultura norte-americano calculou antecipadamente a produção mundial de trigo, excluindo a produção da Russia e da China, em cêrca de 12 por cento menos do que o ultimo ano, isto é, 4.240 milhões de «Bushels». Tal diminuição é baseada no decrescimo da produção norte-americana.

Esperam-se melhores perspectivas sobre a produção de trigo na Europa e na India, acreditando-se, até, que o continente possa ter maiores colheitas do que as conseguidas durante os 4 ultimos anos. Os actuais «stocks» de trigo, dos Estados Unidos, Canadá, Argentina e Australia, elevam-se a 1.770 biliões de «Bushels».—(U. P.).

A situação na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 8.—Durante a semana finda, os titulos das mercadorias tiveram nova queda, tendo os valores registado um mais baixo nivel. A queda brusca, registada na semana transacta, prolongou-se até segunda-feira, quando o nivel industrial baixou para uma nova média, cêrca de dez pontos abaixo da anterior, que prevalecia quando Mussolini apresentou a sua demissão.

Na quarta-feira, a Bolsa reagiu para, nos dias imediatos, registar nova baixa que se fez acentuar durante o sabado.

O nivel de transacções efectuadas atingiu 888.000 dolares, ao passo que a das semanas anteriores orçava por 1.468.000 dolares.

As obrigações mercantis e dos caminhos de ferro sofreram novas baixas, mas as cotações de titulos estrangeiros, especialmente mexicanos e argentinos, tiveram uma regular cotação.

Os titulos emitidos pelas nações ocupadas estiveram irregulares.

Nos mercados de artigos comerciais, verificou-se uma ligeira subida no trigo e centeio, tendo a aveia registado uma alta. A cotação do algodão tambem teve uma melhoria.—(U. P.).

Começam amanhã

as obras de restauro do castelo de Penela

PENELA, 8.—A tratar de assuntos relativos á continuação dos trabalhos para o restauro do castelo desta vila, estiveram aqui de visita os srs. director dos Monumentos Nacionais, arquitecto Baltazar de Castro; arquitecto Mario Barbosa, dr. Virgilio Correia, director do Museu Machado de Castro e do nosso prezado colega «Diario de Coimbra» e o empreiteiro das obras, sr. Manuel de Jesus Cardoso. As referidas obras principiam amanhã.

EXEQUIAS EM MAFRA

por alma de D. João V

MAFRA, 8. (Pelo telefone).—Na basilica do mosteiro de Mafra, realizaram-se, hoje, solenes exequias, por alma de D. João V, oficiando o prior da vila, reverendo Rocha Reis, e cantando os alunos da «Schola Cantorum» do Seminario de Almada.

Assistiram, entre outras pessoas, os srs.: tenente-coronel Rodrigo Alves Pereira, comandante da Escola Pratica de Infantaria; o 2.º comandante, major Ribeiro da Silva; o instrutor da mesma Escola, major Figueira; pelo Deposito de Remonta, o sr. capitão Armindo; o sr. José Alexandre Malheiro, presidente da comissão concelhia da União Nacional; o almoxarife do Palacio, dr. Fernando de Lencastre; o sr. Leopoldo Ludovice, descendente do arquitecto do Mosteiro, e muitas senhoras.

PEQUENAS NOTICIAS

DIVERSAS

MATRICULAS—Encerram-se no dia 10 as novas matriculas para os antigos alunos da Escola Comercial do A. C. L.

REGIONALISMO—Sobe a perto de 1.500 o numero de pessoas que se inscreveram para socios fundadores da Casa do Ribatejo, os quais brevemente, terão a sua assempleia geral para eleição dos seus corpos directivos.

Abre amanhã a bilheteira

para a grande nocturna de quarta-feira, 11

A mascula figura de «Morenito de Talavera»

O grande matador de touros e famoso bandarilheiro que se encontra pela primeira vez com Gregorio Garcia, o mexicano que voltará a defrontar-se com «Choni», com touros de casta espanhola dos ex.mos srs. João de Assunção Coimbra e Pompeu Caldeira, oriundos de Soler. Cavaleiro em praça: Simão da Veiga.

Por se tratar dum cartaz de tão flagrante interesse e oportunidade, fica o publico avisado de que a bilheteira dos Restauradores abre amanhã, segunda-feira, ás 11 e 30. E quem avisa...

VERBENA DE SANTA CATARINA

Noemia Cristiña

HOJE das 21 e 30 até de madrugada, atraente p. . ama com os distinguidos artistas Noemia Cristina, José Pereira, Jaime Silva e o sentimental artista GABINO FERREIRA, Adelino Santos e Fernando Reis. *Animadissimo Baile* nos *intervalos* por UMA EXCELENTE ORQUESTRA. AMANHÃ —FERNANDO FARINHA (Miudo da Bica).

ATLETISMO

Campeonatos regionais de seniors e femininos

Por impossibilidade de utilizar a pista das Salesias, efectuaram-se esta tarde no campo do Lumiar A, sob a orientação da Associação de Lisboa, as provas correspondentes á 1.ª jornada dos Campeonatos Regionais de Atletismo —«seniors» e femininos.

Depois das prometedoras «marcas» conseguidas nos campeonatos de estreantes, principiantes e «juniors» e do entusiasmo suscitado á volta das mesmas provas, devido á rivalidade Benfica-Sporting, criou-se certa espectativa ao redor do torneio dos consagrados.

Pode mesmo dizer-se que existia interesse especial em apreciar o confronto dos vencedores dos «juniors» com o grupo de «seniors» agora em exibição.

Acrescenta-se a isto o gosto do publico pelo atletismo e justificar-se-á a razoavel assistencia que acorreu ao parque de jogos do Unidos.

Até á hora a que fechamos esta noticia verificaram-se os seguintes resultados:

110 metros barreiras, final—1.º Fernando Ferreira, (Benfica) 15 s. e 8/10; 2.º Martins Vieira, (Benfica) 16 s.; 3.º Fernando Araujo (Sporting) 17 s.

400 metros, eliminatorias: 1.º—João Jacinto, (Sporting) em 56 s. e 8/10; 2.º Alberto Afonso, do Atletico, em 57 s. e 2/10. 2.ª—1.º Matos Fernandes, (Benfica), em 54 s. 5/10; 2.º Campos, (Sporting), em 59 s.

As provas vão prosseguir com as eliminatorias dos 100 metros

Bombeiros Voluntarios da Amadora

AMADORA, 8. (Pelo telefone)—Os Bombeiros Voluntarios da Amadora foram hoje chamados a prestar socorros em dois incendios, o primeiro na estrada militar, no restolho dos campos marginais, e o segundo na linha ferrea, junto da ponte, este declarado nas proprias chaminés da referida linha.

Tambem uma sua ambulancia, que fôra á capital em serviço, foi solicitada para conduzir ao hospital a menor Odete Cruzinha, residente na rua Luiz Monteiro, 28, 2.º andar, que caira da janela á rua.

E' justo salientar o periodo de reorganização que atravessam os Voluntarios da Amadora, cuja corporação dispõe já do material indispensavel á sua util actividade.

PROVAS DE VELA

As regatas do Naval de Cascais

O Club Naval de Cascais, promoveu esta manhã, na baia de Cascais, as regatas regionais de treino, com vista ás que se disputarão oficialmente no proximo dia 15.

A' prova concorreram o Club Nautico de Portugal, Club Naval, Associação da Brigada Naval e o Club organizador. Haverá ainda, dentro da baia, provas para monotipos C. N. P. de 12 pés e «Vougas».

Esta manhã, devido á grande calmaria, não se puderam efectuar as regatas. No entanto, alguns concorrentes inteiraram-se do percurso, tomando assim, exacto conhecimento da prova.

A grande regata cruzeiro Pedrouços-Cascais (ida e volta) disputar-se-á, tambem, oficialmente, no proximo dia 15. Hoje treinaram alguns concorrentes na partida e chegada. As partidas efectuam-se, de dez em dez minutos, para os barcos das seguintes classes: «Vougas», canôas espiches, «sharpies» de 12 m2 e «stars». Este percurso é aproximadamente de 30 milhas. Dentro da baia, no triangulo, Cidadela (partida)—Tamariz—Barco dos Pilotos—Praia da Conceição (chegada), o percurso é de 4 milhas, aproximadamente.

E' de louvar o esforço do clube organizador, abalançando-se a iniciativas de vulto.

UM FRAGATEIRO SALVOU

dois rapazes de morrerem afogados

Esta manhã, dois rapazes José Maria de Figueiredo, de 17 anos, fundidor, avenida Gualdim Pais, 43, loja, e Julio Albertino da Silva, de 18 anos, empregado no comercio, Alto dos Toucinheiros a Xabregas, 37, 1.º, foram tomar banho á praia do Beato. A certa altura, o primeiro desapareceu e o Julio Albertino ao tentar salvá-lo, ia desaparecendo tambem. Corajosamente lançou-se á agua o fragateiro Josué Alcochetano, de 36 anos, rua do Sol a Chelas, 48, 2.º, habil nadador, que conseguiu salvar os dois banhistas, já quando se debatiam com a morte.

DA JANELA Á RUA

Odete Cruzinha, de 21 meses, rua Luiz Monteiro, 28, 1.º, caiu da janela á rua, recolhendo em estado grave ao hospital de S. José.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Amadora no Bazar Bébé.

Imortais do Amor

Uma brilhante obra literária. Uma luxuosíssima edição.

ESTÁ PUBLICADO E EM DISTRIBUIÇÃO O **13.º FASCICULO** *O PENÚLTIMO DESTA NOTÁVEL OBRA DE* **SOUSA COSTA**

SUMÁRIO: Musset e Jorge Sand — Garibaldi e Anita — Camilo e Ana Plácido — Pasteur, «Primaz dos bemfeitores».

Emquanto não estiver esgotada a edição déste primor literário e gráfico, podem adquirir-se os fascículos publicados, mantendo-se, todavia, o preço inicial de 10$00 cada fascículo.

Basta enviar um postal à

Administração de «O Primeiro de Janeiro» — PORTO

a quem devem ser requisitadas as artísticas e ricas capas, propositadamente confeccionadas para esta monumental obra de SOUSA COSTA.

BERLIM

A

ALEMANHA

FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
21,30 Noticiário	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
21,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10 290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

DE LUTO

Dr. Antonio Augusto de Paiva Lereno

Dr. Antonio Augusto de Paiva Lereno

Faleceu hoje o sr. dr. Antonio Augusto de Paiva Lereno, que desempenhava, desde há tempos, o cargo de director do Arquivo Judicial do Porto.

Era uma pessoa bastante conhecida em Lisboa, pois, há cêrca de 20 anos, numa fase em que o meio lisboeta foi agitado por alguns casos de grande repercussão, exerceu as funções de adjunto da Policia de Investigação Criminal. Foi, depois disso, subdirector da P. I. C. no Porto, cidade onde se fixara. Há pouco mais de oito dias a contas com um forte ataque de uremia, o sr. dr. Paiva Lereno veio para Lisboa, a-fim de se tratar. A doença, porém, agravou-se e desta faleceu, esta manhã, em casa de seu irmão, sr. Alvaro Lereno.

O extinto, que contava 56 anos, e deixa viuva a sr.ª D. Isabel de Lemos Lereno, foi combatente da Grande Guerra, em que serviu como oficial miliciano.

O funeral a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã pelas 14 horas da Igreja de Nossa Senhora de Fatima para o Cemiterio dos Prazeres.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentimentos de pesar.

Antiga Agencia Quadros

Sucessor COSTA RAMOS

Funerais baratos. Rua D. Dinis, 71

Telefone 60836

RECITAS DE BENEFICENCIA

CARRAZEDA DE ANCIÃES, 8.—Constituiram um excelente exito as recitas de caridade levadas a efeito por um grupo de senhoras desta vila, em beneficio dos Bombeiros Voluntarios, hospital e obras da igreja.

O bom desempenho de todas as componentes e o fim altruita a que se destinava o produto da festa atraíram imenso publico ao salão dos Bombeiros, que contou quatro grandes enchentes.

DULMIN

depilatorio

É um depilatório que elimina os pélos do rosto e do corpo, sem dôr e sem irritação.

Depositária:

Mme. MARIA DA CONCEIÇAO

Largo S. Domingos, 106 • PORTO

LUSO

Alice Magina

Palacio de S. Roque

10 artistas 10

Grandiosa sessão de fados e guitarradas, até de madrugada, por 10 dos mais categorizados artistas. O LUSO tem frescura, arte e comodidades.

NARANJINA

Delicioso sumo de limão

Teatros e Cinemas

«Direito à vida», no teatro da Trindade

Em torno da nova peça de Armando Vieira Pinto, que anteontem subiu á cena no teatro da Trindade, estabeleceu-se um ambiente de justificada espectativa que levou farta concorrencia áquela casa de espectaculos. E se para muitos essa espectativa não foi iludida, pois descobriram na peça do Trindade virtudes que lisongearam as suas inclinações teatrais, outros esperavam do autor de «Coristas» uma obra mais reveladora do seu espirito moço e irrequieto, do seu talento prometedor, concebida num rasgo de originalidade que fizesse tremer as colunas do Templo, em vez do drama-folhetim vasado em moldes classicos, muito mais proximo do velho «melo» que fez verter rios de lagrimas ás nossas avós do que da alta comedia moderna, quer seja uma obra de analise psico-patologica inspirada nas doutrinas de Freud, quer seja uma sátira social á maneira de Bernard Shaw ou simplesmente uma critica de costumes fundada na observação exacta da vida, que ainda nos parece a melhor maneira de fazer teatro sem «teatro».

Pois este espirito moço e desempoeirado, este jovem escritor de incontestaveis faculdades literarias, em vez de romper deliberadamente com a rotina, como seria legitimo esperar do seu talento, do seu inconformismo e da sua audacia juvenil, preferiu transigir com o gosto de certo publico e deu-nos uma peça que está em contradição com a sua maneira de ser, pois fazemos-lhe a justiça de acreditar que são outras as suas preferencias literarias e mais refinadas as suas inclinações artisticas.

Isto não quere dizer que «Direito á vida» não seja uma obra solidamente construida, dum equilibrio perfeito no desenvolvimento da acção, que tem o espectador vivamente interessado da primeira á ultima cena, mercê dum truque teatral que consiste em tornar o desenlace da anecdota dependente dum misterio inicial que só vem, naturalmente, a esclarecer-se no ultimo acto, para proporcionar ao autor o «happy-end» tão grato á digestão e ao gosto literario das nossas plateias.

O problema que se debate em «Direito á vida» é o da felicidade dos filhos, ferozmente defendida pelos pais, a tal ponto que os seus actos podem parecer inspirados mais pelo odio do que pelo amor e pelo desejo de os tornar felizes. Armando Vieira Pinto escolheu para desenvolver o seu tema uma familia nobre cujo chefe, agarrado a velhos preconceitos, se declara em conflito aberto com os filhos, de espirito livre e desanuviado por uma educação moderna. Acaba por triunfar o «direito á vida», como era legitimo e humano que sucedesse, e o filho varão pode casar livremente com a noiva que o seu coração escolheu, pondo termo á luta incruenta que se trava entre ele e o pai através dos três actos da peça.

A acção é conduzida com inteligencia e sem quebra de interesse, embora por vezes se mostre pouco clara, para que o autor possa tirar o desejado efeito teatral, deixando o publico na ignorancia da intriga. Se a peça tem defeitos, o maior, quanto a nós, é a preocupação que Armando Vieira Pinto teve de fazer «teatro», digamos, a sua falta de sinceridade. Como arquitectura teatral, o 3.º acto pareceu-nos que não corresponde aos dois primeiros, que o autor conduziu com mão firme, sem se afastar da linha que traçou, boa ou má. O ultimo acto, porém, afigura-se-nos hesitante, tateando as cenas á procura dum desfecho e com muito menos logica do que os dois anteriores na pintura psicologica das personagens, que dum modo geral são desenhadas com traços vigorooss, em claros-escuros de bom efeito teatral e com anotações de inteligente observação.

O dialogo é quasi sempre perfeito, incisivo, proprio. Por vezes, o autor deixa-se embalar pela musica das palavras e temos alguns tropos mais farfalhantes que nunca chegam, felizmente, a roçar pelo mau gosto ou pelo ridiculo.

Outra distribuição teria servido melhor a peça. Há erros elementares dentro do proprio elenco: os papeis de Adelina Campos e Isabel de Carvalho, por exemplo, estão trocados. José Loureiro reuniu no Trindade um grupo brilhante de artistas, entre os quais figuram alguns dos mais ilustres da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, que durante o verão costuma enriquecer, pelo menos, duas companhias, sem contar com os elementos que repousam. A peça de Armando Vieira Pinto foi escrita, segundo supomos, «a pensar» neste ou naquele interprete. As combinações da ultima hora, porém, não permitiram que tivesse a desejada distribuição. Cada qual, no entanto, fez o melhor que pôde, com a boa vontade e a dignidade artistica que é justo reconhecer.

Palmira Bastos desempenha com a sua habitual mestria um papel de grande senhora, a que imprime a linha de nobreza e de distinção requerida. Lucilia Simões, cujo talento não se pode avaliar pelo tamanho das letras com que imprimiram o seu nome no cartaz, teve uma breve mas primorosa intervenção no desempenho. A cena do 2.º acto entre as duas grandes actrizes é um momento alto da representação, que chega a passar despercebido dum publico menos atento ou mais sensivel ao traço grosso.

Samwell Diniz interpretou o fidalgo intransigente e orgulhoso, que transformou a casa num tumulo e o coração num pedaço de gelo desde a morte do filho primogenito, que se suicidou vinte anos antes da peça começar, mas cuja severidade acaba por se deixar amolecer pela razão. Artista inteligente e culto, com qualidades pessoais que o recomendam para este efeito, imprimiu ao seu papel a linha fidalga que lhe convinha. Gostariamas, no entanto, que lhe tivesse dado uma interpretação mais emotiva, mais humana, embora procurasse seguir fielmente, estamos certos, as rubricas do autor, que o pintam como um ser anormal e deshumano.

Emilia de Oliveira desenhou com alegria a silhueta patusca duma condessa estouvada. Adelina Campos pôs a sua graciosidade ao serviço duma ingenua facil e insinuante. Elvira Velez houve-se com perfeita correcção. Isabel de Carvalho, a quem não faltam qualidades para triunfar, lutou no entanto com a dificuldade que o seu papelinho oferecia para os seus breves anos—podem dizer-se meses—de palco. Igrejas Caeiro procurou meter-se dentro do figurino que o autor lhe traçou. O fogo arrebatado da sua mocidade supre, por vezes, a sua inexperiencia.

Completam a distribuição, cada qual dentro dos seus meritos e funções, Jorge Grave, João Perry e Calazans.

Houve a louvavel preocupação, por parte da empresa, de montar a peça com dignidade e propriedade artistica. Autor e interpretes foram calorosamente aplaudidos por um publico numeroso, que saiu do teatro satisfeito, dando, ao que supomos, por bem empregado o seu dinheiro.—N. L.

(Lêr noticiario teatral na 7.ª pagina)

Pavilhão Português
A's 21,30 horas
VARIEDADES: TENOR ALBINO GOMES, NELLY DEL PLATA, LOLITA SEVILHA, ENCARNITA MORENO
e IRMÃOS CERQUERA DIAZ, juvenis bailarinos hespanhóis. ORQUESTRA CRISTAL
No «écran»
A invasão da Sicilia
E ALOMA
filme colorido com DOROTHY LAMOUR

Á BASE DE SULFAMIDA
A PASTA DENTIFRICA
A UNICA PASTA EM PORTUGAL COM SULFAMIDA!
SULFADENTINA
O MELHOR DOS MELHORES DENTIFRICOS
É MUNDIALMENTE USADA!
PAOLO COCCO
R. Andrade, 4 r/c Esq.–Telf. 4 7704—Lisboa

ESPLANADA Voz do Operario Rua Voz do Operario à «Graça»

HOJE às 21,30 - Grandioso sarau artistico em que tomam parte os consagrados ARTISTAS que ultimamente alcançaram grande exito nesta esplanada
LUIZ PIÇARRA – ADAY FREY – MARIANA CHAGAS
tenor bailarinos internacionais graciosa artista
FADOS e GUITARRADAS com
JOAQUIM GERALDES – CARVALHINHO – AGOSTINHO DIAS
Popular cantador Guitarrista Violista
Orquestra Casanova Animador José Rocha
Baile até de Madrugada
BAILADOS — CANÇÕES — FADOS — MUSICA
Entrada – 1$50

TIVOLI ULTIMA
A's 21 e 30
TELEF. 50595
CARMEN, A TIRANA
com LUPE VELEZ e LEON ERROL

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Mariquilla terremoto
(produção espanhola)
com Estrellita Castro, Antonio Vico, R. Satorres, e R. Merino

LYS
Tel. 48560
A's 21 e 30
Lembras-te daquele dia?
Estrela de cabaret

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21 e 15
Lembras-te daquele dia?
Estrela de cabaret

POLITEAMA
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
4.ª SEMANA de um exito que não pára
VITORIA DO DESERTO
A epopeia do 8.º Exercito britanico
Terra sem musica
opereta de Oscar Strauss
Invasão da Sicilia

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Programa duplo
CARGA REBELDE
com Richard Arlen e Constance Moore
SANDY, BOMBEIRO
com Baby Sandy

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
AGARRA-ME ESSE FANTASMA
O REI DA BANANA

CINE-ESPLANADA
ESTORIL
A's 21 e 15
Fátima, Terra de Fé
com Barreto Poeira, etc.

EDEN
A's 21,30
Telef. 2 0768
6.ª E ULTIMA SEMANA
DO GRANDE EXITO
o filme português
FÁTIMA, TERRA DE FÉ
MATINÉES DIARIAS

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço:
Orq. Luso-Brasileira, Serenata de Broadway» –
No Salão: A's 21 e 15: «Serenata de Broadway» e «O garoto da 10.ª Avenida».

CENTRAL TEL. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21,30
O grande acontecimento
A mulher marcada

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
UMA NOITE NOS TROPICOS

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissímos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra, Arco Almedina. 39,

MIAMI
DANCING
B A R
P. da Alegria, 56
Telefone — 24282

Cine Esplanada
FEIRA POPULAR
HOJE, às 22 horas
Mãezinha... à força
Documentarios de guerra
VARIEDADES
Preço unico 2$50

APOLO Hoje, às 21 e às 23 horas, a comedia popular
Telef. 28643
O Tio Miserias
com Antonio Silva, Madalena Sotto, Maria Clementina, Armando Machado, Alberto Reis, Silvestre Alegrim e Manuel Correia

VARIEDADES HOJE
2 SESSÕES 2 ÀS 21 E 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO !!!
da nova comédia em 3 actos
«RAPARIGAS MODERNAS»
Com IRENE ISIDRO—MARIA LALANDE EUNICE MUÑOS ERICO BRAGA—RAÚL DE CARVALHO E HORTENSE LUZ

TRINDADE Emp. José Loureiro Telefone: Vinte mil
Todas as noites às 22 horas
O GRANDE ÊXITO
DIREITO A' VIDA
PALMIRA BASTOS e LUCILIA SIMÕES
No papel de Pedro Antonio
SAMWEL DINIZ

JARDIM CINEMA FANTASMA DA CORSEGA
A's 21 h. — Tel. 6 3065 e o filme Variedades

As tropas

do Porto

desfilaram em parada

depois da cerimonia

do juramento de bandeira

PORTO, 8.—(Pelo telefone).—Os recrutas das unidades aquarteladas nesta cidade ratificaram o seu compromisso de honra, jurando bandeira, no campo de manobras da Serra do Pilar.

Cêrca das 9 horas começaram ali a concentrar-se contingentes de todas as unidades da guarnição, com as respectivas bandeiras e guiões, assumindo o comando das forças em parada o sr. coronel Mascarenhas de Meneses, comandante de cavalaria 6.

A's 10 horas precisas, chegou o sr. general Gaudencio Trindade, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado pelo seu chefe de Estado Maior e ajudantes, tendo as tropas prestado a continencia, que depois se repetiu quando as bandeiras nacionais dos R. I. 6, B. M. 3, A. P. 2 e C. 6—esta com as suas insignias da Torre e Espada—se colocaram a meio do campo, ao som do hino nacional.

A alocução patriotica foi proferida pelo sr. alferes Vasques, do R. A. P. 2, que focou varios aspectos da nossa Historia continental e ultramarina, terminando por incitar as praças ao cumprimento dos seus deveres militares, após o que proferiram o juramento de honra todos os recrutas da guarnição.

Em seguida, uma bateria de obuses fez varias evoluções, seguindo-se-lhe um esquadrão de recrutas do R. C. 6.

A cerimonia foi muito concorrida por parte do publico, tendo a presenciá-la os srs. governador civil do distrito, representantes da Camara Municipal de Gaia, G. F., G. N. R., Marinha, Legião e Mocidade Portuguesa, Liga dos Combatentes, etc.

Efectuou-se, finalmente, um desfile por varias ruas da cidade. As tropas, na sua passagem em frente ao Q. G., prestaram continencia ao sr. comandante da região, que ali se encontrava rodeado por varios oficiais superiores.

O desfile chamou ás ruas do percurso imenso povo, que aguardou, a pé firme, durante algumas horas, a passagem das tropas, não obstante a temperatura de fornalha que hoje se tem feito sentir.

A cerimonia em Coimbra

COIMBRA, 8 (pelo telefone).— realizou-se, esta manhã, o juramento de bandeira dos recrutas de artilharia 2 e infantaria 12, para o que se efectuou uma parada na praça da Republica.

Assistiram o sr. comandante da Região militar e toda a oficialidade da guarnição, além do comandante e oficiais da G. N. R., comandante e chefes da P. S. P., comandante e subalternos da L. P., etc.

Estiveram tambem presentes os srs. governadores civis efectivo e substituto, presidente da Camara, representante da Junta da Provincia de Beira Litoral, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda, etc.

Após a chegada do sr. general Vitor Franco, recebido com as salvas da ordenança, iniciou-se a cerimonia, tendo o sr. capitão Abilio Gonçalves lido o texto do juramento. Em seguida, o sr. capitão Alipio da Silva Vicente proferiu uma alocução patriotica, em que focou algumas das páginas mais brilhantes da Historia de Portugal, e o sr. coronel Baltazar Xavier de Brito, comandante de infantaria 12, ditou aos recrutas o juramento.

Terminada a cerimonia, as fôrças desfilaram em continencia perante o comandante da Região e seu Estado Maior.

Assistiu ao desfile um publico muito numeroso, que, visitou livremente os dois quarteis.

A' tarde houve um festival desportivo.

Juramento de bandeira em Lisboa

Efectuou-se, hoje, em varias unidades da provincia e de Lisboa, a cerimonia de juramento de bandeira por parte dos respectivos recrutas.

Em Lisboa, no batalhão de Sapadores de Caminho de Ferro, na parada do quartel, foi feita a chamada pelo tenente Machado de Sousa e foram lidos os deveres militares pelo capitão Oom do Vale. O alferes miliciano Rangel de Lima fez uma palestra. Antes, no refeitorio dos recrutas, foi descerrado um retrato do director de instrução, capitão de engenharia Pereira Luz.

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

ESPECTÁCULO DE BELEZA E DE CÔR

Estão a decorrer com brilho

as festas do Barrete Verde

e das Salinas em Alcochete

Um aspecto da entrada dos touros na vila de Alcochete durante as festas do Barrete Verde e das Salinas

ALCOCHETE, 8. (Pelo telefone).—Estão a decorrer com grande entusiasmo e animação, as tradicionais Festas do Barrete Verde e das Salinas, nesta laboriosa vila que apresenta um aspecto desusado com a presença dalgumas centenas de forasteiros e de alcochetanos que como de costume aqui vieram em romaria. Nos vapores vindos de Lisboa, Barreiro e Montijo, e ainda utilizando outros transportes, começaram a chegar aqui, de manhã cêdo, muitas pessoas que foram recebidas no cais com demonstrações de carinho. A afluencia foi tal que na ponte do Sul e Sueste, em Lisboa, os embarques fizeram-se com tal dificuldade que a força armada teve de intervir.

A vila, vistosamente ornamentada á moda do Ribatejo, e com constante estralejar die foguetes, vive horas de alegria vibrante com a presença dos seus campinos e da tipica e movimentada passagem dos touros á desfilada. O povo, a-pesar de destemido, não conseguiu tresmalhar os touros; mas, mais tarde, um touro apareceu, como por encanto, nas ruas da vila e, durante largo tempo, provocou o gaudio dos entusiastas, em correrias e quedas sem consequencias.

As festas, iniciadas ontem e que se prolongam até depois de amanhã, tiveram hoje o seu melhor dia, vestindo esta terra ribeirinha as suas melhores galas.

Os convidados mais representativos chegaram cêrca do meio dia: Os srs. João Pereira da Rosa e esposa, dr. Guilherme Pereira da Rosa e esposa, tenente-coronel Salvação Barreto, director-geral dos Desportos, representantes dos jornais, etc.

A' entrada da vila foram recebidos pelo sr. Alberto da Cunha e Silva, presidente da Camara, vereadores, membros da comissão das festas, entre os quais o grande alcochetano sr. José André, e outras individualidades da terra. Atravessando a vila entre aplausos sob os varios arcos triunfais, constituidos por motivos alegoricos de campinos e dos trabalhos das salinas e pelas armas da vila, tudo devido ao gôsto de Joaquim Rodrigues «Quim».

Na Camara Municipal houve uma sessão de boas vindas a que presidiu o director do nosso presado colega «O Seculo», sr. João Pereira da Rosa, ladeado pelo sr. presidente da Camara e tenente-coronel Salvação Barreto. O sr. presidente da Camara abriu a sessão, e o sr. professor Francisco Leite da Cunha prestou homenagem ao jornal «O Seculo», e ao seu director pelo muito que tem feito por esta terra, e disse que a homenagem que ia ser prestada áquele jornal traduzia a gratidão dos naturais de Alcochete. O sr. João Pereira da Rosa agradeceu, dizendo que a sua visita a Alcochete a convite do seu presidente da Camara, era a devida a uma terra das mais trabalhadoras e pitorescas do nosso país. «O Seculo»—disse—tem dedicado a Alcochete o mesmo carinho que a outras terras que o merecem, como é dever dum jornal. A sessão terminou com palmas e «vivas» ao director de «O Seculo», e a banda de musica da terra tocou o seu hino e outras peças do seu repertorio.

Seguidamente, organizou-se um cortejo em direcção á nova rua de «O Seculo», onde a sr.ª D. Maria Teresa Bordallo Pinheiro Pereira da Rosa descerrou a respectiva placa, coberta com a bandeira nacional.

A banda fez-se, novamente ouvir, estalaram morteiros e soaram mais palmas. A cerimonia terminou com um «viva» a Alcochete, erguido pelo sr. João Pereira da Rosa e correspondido por todos.

Depois, na seca da firma «Bacalhau Portugal Ld.ª», realizou-se um almoço oferecido pelo sr. presidente da Camara ao sr. João Pereira da Rosa e sua familia, ao qual assistiram tambem o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, vereadores, membros da comissão de festas e convidados. Trocaram-se afectuosos brindes e reinou a maior alegria até ao final.

Depois da corrida, com os cavaleiros Fernando Salgueiro e Murteira Correia, e com os forcados da terra, capitaneados por Artur Garrett, realiza-se um jantar em honra da Imprensa. A' noite, voltará a funcionar o arraial que ontem foi inaugurado, e durante o dia mereceu ser muito visitada a exposição, ontem tambem inaugurada na Camara Municipal, com belas fotografias regionais, e miniaturas das actividades locais.

O novo edifício

dos C. T. T.

da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8.—(Pelo telefone).—com a presença do sr. governador civil do distrito, presidente da Camara e mais entidades oficiais, realizou-se hoje, festivamente, a inauguração do novo edificio dos C. T. T. nesta cidade. Estavam presentes, entre outros, o sr. director dos Serviços de Exploração, eng. Oscar Saturnino, como representante do sr. administrador geral, que não pôde comparecer, por motivo de doença; o chefe e subchefe de circunscrição, srs. Manuel Alves e Domingos Minga; chefe de publicidade e propaganda, dr. Vale Guimarães; eng. Rego Chaves, Mario de Almeida, chefe da estação, etc.

A fita simbolica foi cortada pelo sr. governador civil, entre gerais aplausos e, na sessão, usaram da palavra o sr. presidente da Camara, dr. Rui Ramos, o sr. eng. Oscar Saturnino e o sr. governador civil, que encerrou a sessão.

Foram a seguir visitadas todas as dependencias, que se apresentam com uma ordem irrepreensivel, primeiro, pelos convidados e depois, pelo publico, que encheu completamente o magnifico edificio, que marca, indiscutivelmente, um acontecimento que muito valoriza a cidade da Figueira da Foz.

Um dia não são dias

Fez bom negocio, obtendo felizes resultados?

Brinde sua Esposa com uma joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Comunicado of

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 8.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte do Kuban, os bolchevistas retomaram os seus ataques com o emprego de grandes formações de aviões de batalha.

Estes ataques foram rechaçados após duros combates.

Na região de Bielgorod, presseguem duros combates defensivos contra poderosas forças sovieticas.

Tambem no sector de Orel, o inimigo atacou com forças frescas.

Malograram-se todas as suas tentativas de infiltração.

Ao sul do lago Ladoga e na frente de Murmansk, falharam as arremetidas locais do inimigo.

A guerra aerea

Uma poderosa formação de bombardeiros pesados alemães atacou, a noite passada, o porto de Bizerta.

Foram avariados um cruzador e outra unidade militar bem como quinze navios de transporte, parte deles gravemente.

A caça alemã abateu quatro aviões inimigos sobre o estreito de Messina e na região costeira da Sardenha.

A noite passada, alguns aviões inimigos efectuaram vôos de flagelação, lançando, sobre a Renania, numero insignificante de bombas explosivas. Os prejuizos são pouco importantes».—(D. N. B.).

A dureza da batalha

BERLIM, 8—Na semana que começou em 18 de julho, tiveram os alemães de enfrentar, sobre o Mius, um ataque, em que o inimigo empregou tropas em massa. Foram, sobretudo, os soldados de infantaria da primeira linha que tiveram de sustentar toda a força dos ataques inimigos. Os bolchevistas haviam concentrado, numa localidade sobre o Mius, uma artilharia formidavel, reforçada por canhões de salvas e formações lança-minas. Mais de oitocentos carros participavam nos ataques.

A-pesar desta superioridade em massa, o inimigo não ultrapassou os primeiros objectivos do seu ataque.

Até 25 de julho, o terreno montanhoso a noroeste de Kuibichev, foi teatro de violentos combates. Foram, sobretudo, os bastiões ao norte e ao sul de Kuibichev que mais se distinguiram na resistencia, embora, ao sul, o inimigo tivesse conseguido uma brecha sem grande importancia. Os nossos contra-ataques colmataram essas brechas, conseguindo-se, assim, manter a coesão da frente.—(D. N. B.).

O auxilio á Russia

WASHINGTON, 8.—O major-general Styer, chefe do Estado Maior das forças expedicionarias americanas, acaba de regressar duma visita de ins-

O govêrno

romeno

reuniu-se para estudar

a situação em Ploesti

BUCARESTE, 8.—O Conselho de Ministros, reunido sob a presidencia de Miguel Antonesco, vice-presidente do Conselho, discutiu providencias de ordem economica e financeira destinadas a auxiliar as pessoas e as empresas petroliferas que foram atingidas pelo bombardeamento dos americanos á região de Ploesti.

O Conselho, além disso, estudou as providencias a tomar para estabelecer a importancia das colheitas deste ano e para assegurar o desenvolvimento normal das diversas campanhas agricolas. Essas providencias serão efectuadas com o auxilio do Banco Nacional no interesse dos produtores.

O vice-presidente do Conselho fez aos seus colegas uma exposição sobre as negociações que visam a assegurar a exportação tanto quanto possivel remuneradora, para os diversos países, com vantagem de facilidades de transito e de transporte.—(D. N. B.).

cial alemão

pecção á Islandia, Grã-Bretanha, norte de Africa, Medio-Oriente, Persia, India, China, Africa central e Brasil.

Styer, que nesta viagem percorreu cêrca de 56.000 quilometros, declarou aos jornalistas que, no golfo da Persia, tinham sido concluidas as obras dum porto e construido um outro, podendo assim manter-se uma corrente regular de abastecimentos para a Russia, através de estradas abertas em terrenos dificilimos.—(E. T.).

Tivemos

de ceder

algum terreno na Sicilia — anuncia Roma

ROMA, 8.—Comunicado oficial:

«As forças italo-alemãs, que, sob a crescente pressão do inimigo, foram constrangidas a ceder terreno, resistem extrenuamente em novas posições na região das Caronias e do Etna.

No decurso do dia, a caça alemã abateu quatro aviões adversarios. Formações aereas alemãs atacaram navios inimigos ao longo das costas da Sicilia e nas aguas de Bizerta, afundando um contratorpedeiro e dois vapores de tonelagem media e avariando outras unidades de guerra e mercantes deslocando mais de 50 mil toneladas.

Durante esta noite o inimigo realizou importantes incursões contra Turim, Milão e Génova, causando prejuizos consideraveis, especialmente nos bairros centrais das primeiras duas cidades. Não foram ainda apuradas as perdas. Em Milão, as baterias da defesa destruiram dois aviões atacantes». a) General Ambrosio.

Aditamento ao comunicado—Está-se no 8.º dia do ataque decisivo desencadeado pelos anglo-americanos contra o dispositivo italo-alemão da Sicilia. O que tinha sido proclamado pelo adversario, depois do exito inicial, como um passeio militar, transformou-se numa luta violenta que, se duma parte faz salientar a abundancia dos meios postos em acção pelo inimigo, faz por outro lado brilhar intensamente o valor das tropas italo-alemãs, as quais, fazendo de cada acidente do terreno um baluarte, se batem infatigavelmente, resolvidas a fazer pagar muito caro, ao adversario, cada polegada de terreno.

Ao passo que, nos flancos do dispositivo, na zona situada ao norte de Catania, e na de Marina de Caronia, os ataques foram repelidos, na parte central da frente, isto é, na zona de Troina, Regalbuto e Centuripe, as forças e engenhos que o inimigo continuou a lançar na batalha obrigaram as unidades italianas e alemãs a ceder terreno, para oporem, em posições mais á retaguarda, nova resistencia, apoiando-se no maciço do Etna e na cadeia da Caronia.

Nêste sector, os combates têm-se travado, sobretudo nos ultimos 8 dias, com encarniçamento e continuidade excepcionais, dado que o inimigo se encontra na necessidade de quebrar imediatamente a resistencia das tropas italo-alemãs. Estas ultimas, pelo contrario, infligiram ao adversario pesadas perdas em homens e material, obrigando-o por outro lado a um grande compasso de espera na realização dos seus planos.—(R. R.).

NOTICIAS DE ESPANHA

Trinta e três quilos de ouro numa velha casa

MADRID, 8—Perto de Tarrasa, numa antiga casa derrubada para nova construção, encontraram os operarios que nela trabalhavam varias quantidades de ouro escondidas nos muros, elevando-se a um total de 33 quilos.

O novo proprietario destribuiu grande parte do tesouro pelos operarios que o descobriram.

Duas crianças asfixiadas

MADRID, 8—Em Avila Madrigal Torres foram encontrados mortos, no sótão de sua casa, dois pequenos de 12 e 9 anos, que morreram por asfixia devida ao ácido carbónico resultante da palha humida em que dormiam ambos.—(United Press).

PROVAS DE NATAÇÃO

A IX travessia do Tejo

Baptista Pereira, do S. C. Alhandra foi o vencedor absoluto

Cinquenta nadadores alinharam á partida para a IX travessia do Tejo a nado, organizada pela Associação de Natação de Lisboa, a qual, despertando sempre grande interesse popular, serve para excelente propaganda da modalidade.

Ao lado dos nadadores, representando o Algés e Dafundo, Sporting de Alhandra, Nacional de Natação, Belenenses, Atletico e Estoril Plage, tomaram parte na prova quatro nadadores individuais e duas senhoras—Maria Helena Lopes, do Belenenses e Maria Lélia Oliveira, do Nacional de Natação—que pela primeira vez fizeram a travessia.

Manhã lindissima e o rio com condições magnificas.

Tecnicamente, a prova foi boa, com cuidada organização. A vitoria de Baptista Pereira adivinhou-se logo de inicio, mas o aspecto valioso da travessia forneceu-o o principiante Fernão Ornelas—há um ano ainda na categoria infantil—que chegou em 7.º lugar—classificação, sem duvida muito boa, não só por ter tomado a vanguarda a nadadores consagrados, como pela corrida que fez.

A prova de senhoras destacou-se pelo valoroso comportamento das duas concorrentes, que conquistaram os 4.º e 17.º lugares na classificação geral, entre 40 nadadores chegados.

O tempo do vencedor, embora melhor do que há um ano, não pode ser homologado pela diferença entre as metas—a deste ano foi estabelecida junto ao batelão da Brigada Naval, em Pedrouços.

Baptista Pereira e Jofre de Carvalho, do S. C. Alhandra, 1.º e 2.º classificados na travessia do Tejo, ladeando Maria Lopes de Almeida, do Belenenses, vencedora na categoria de senhoras e 4.º na classificação geral

A partida foi dada ás 8 e 40—os nadadores beneficiaram de 12 minutos de avanço—junto á Casa de Reclusão e logo os concorrentes se distanciaram uns dos outros, parte deles descaindo para Lisboa, outros—dez— desistindo; no entanto, os quarenta chegados a Pedrouços demonstrando belo espirito desportivo e de competição.

A classificação

A classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º, Baptista Pereira, do S. C. Alhandra, em 31 m e 22 s; 2.º, Jofre de Carvalho, do S. C. Alhandra, em 33 m. e 38 s.; 3.º, Bessone Basto Junior, do Algés e Dafundo, em 34 m. e 38 s.; 4.º, Maria Helena Lopes de Almeida, do C. F. Belenenses, em 45 m e 47 s.; 5.º, Oscar Cabral, em 36 m. e 30 s.; 6.º, Fernando Sacadura, em 37 m. e 4 s.; os dois do Algés e Dafundo; 7.º, Fernão Ornelas, individual, em 37 m. e 33 s.; 8.º, Fernando Leal, em 37 m. e 45 s.; 9.º, José Manuel Correia, em 39 m. e 13 s.; os dois do Algés e Dafundo; 10.º, Fernando do Carmo, em 39 m. e 19 s.; 11.º, Fernando Chaves, em 39 m. e 48 s.; os dois individuais; 12.º, Vitor Pires; 13.º, José Alfredo Pereira, ambos do Algés e Dafundo; 14.º, Manuel Pizabarro; 15, Manuel Fonseca, os dois do C. N. Natação; 16.º Alvaro Parracho, do Estoril Plage; 17.º Maria Zélia de Oliveira, do C. N. Natação; 18.º, Octavio Santos, do C. F. Belenenses; 19.º, Antonio Nunes, do Estoril Plage; 20.º, Francisco Alves, do Atletico C. P.; 21.º, Fernando Cabral; 22.º, Luciano Pavão, os dois do Algés e Dafundo; 23.º, Ernesto Cabrilha, do C. N. Natação; 24.º, Joaquim Chagas, do Estoril Plage; 25.º, Francisco Raposo, do Algés e Dafundo; 26.º, Alvaro Soares, do C. N. Natação; 27.º, Manuel Santos, do Belenenses; 28.º, Jorge Coutinho, do Estoril Plage; 29.º, Henrique Santos, do Algés e Dafundo; 30.º, Rui Caparica, do C. F. Belenenses; 31.º, João Ratinho, do Algés e Dafundo; 32.º, Manuel Lopes, do C. F. Belenenses; 33.º, Atilio Rego, do Estoril Plage; 34.º Telmo Ferreira; 35.º, Armando Coelho, os dois do Algés e Dafundo; 36.º, Manuel Rodrigues, do Belenenses; 37, Alfredo Didelet, do Algés e Dafundo; 38.º, Zeferino Castro, do Estoril Plage; 39.º, Americo Sampaio e 40, Francisco Mota, os dois do C. N. Natação.

Por «équipes», o S. A. Dafundo venceu em todas as categorias

Nesta IX travessia do Tejo o Sport Algés e Dafundo obteve uma serie valiosa de vitorias, demonstrando-nos que continua no primeiro plano dos nossos clubes da especialidade.

Os seus representantes tiveram bom comportamento, tanto assim que conquistaram para o seu clube as vitorias em todas as categorias. O Algés, em face da classificação obtida pelos seus nadadores, triunfou em «seniors», «juniors» e principiantes, conquistando por isso as taças instituidas.

Os «tempos» da prova

Os «tempos» desta IX travessia não batem, no entanto, os «records» da prova, embora Baptista Pereira tivesse nadado hoje por forma a bater o seu proprio «record», fixado em 36 m. e 55 s.

Nas outras categorias tambem os «tempos» não foram melhores.

Em «juniors» o «record» está em 36 m. 47 s. e 6/10. Hoje, Fernandes Chaves fez 39 m. e 19 s.

Nos principiantes o «record» é de 37 m. e 16 s. Nesta prova Fernão Ornelas fez o percurso em 37 m. e 33 s.

Na categoria «senhoras», tambem o «record» de Maria Gouvinho se mantem com 43 m. e 21 s., pois esta manhã a belenense Maria Helena Almeida concluiu a travessia no tempo de 45 m. e 47 s.

Esta prova de rio manteve as tradições das anteriores. Muita popularidade. Interesse de numerosa assistencia, tanto á partida, na Trafaria, como á chegada, em Pedrouços.

Da organização cuidaram os directores da A. N. de Lisboa, srs. Gustavo Pereira da Costa, Joaquim Marques, João Conde Ribeiro, Pereira da Silva, João Silva e Casquilho Faria, e Dias Pereira, pela Federação de Natação.

Os atletas do Belenenses

reuniram-se em carinhosa festa

Efectuou-se esta tarde um almoço em honra dos atletas de ambos os sexos do Club de Futebol «Os Belenenses», vencedores de varias competições na época desportiva em decurso.

Em volta dos brioses representantes da popular colectividade reuniram-se, além dos seus dirigentes, algumas dezenas de associados, em ambiente de animada confraternização e acentuado espirito clubista.

A homenagem tributada envolveu setenta componentes das secções de «basket», «handball», «rugby», «volley-ball», natação e tenis de mesa, em afirmação clara do ecletismo e do valor da importante agremiação, que se destaca de forma singular pelo seu trabalho entusiastico em prol do desporto.

A presença das gentis praticantes de «basket», vencedoras dos campeonatos femininos de 1.as e 4.as categorias, emprestou á festa nota de graciosidade e alegria, que contribuiu para o brilhantismo de que se revestiu o agape.

Presidiu, na ausencia do sr. dr. Constantino Fernandes, o sr. Miguel Butuller, vice-presidente da clube, e usaram da palavra, entre outros, os srs. Acacio Rosa, Rafael Correia, em nome da Imprensa, Manuel Mota e o presidente.

A nadadora Maria Helena Lopes de Almeida, vencedora da sua categoria na Travessia do Tejo, hoje levada a efeito, assistiu tambem ao banquete, sendo muito acarinhada.

As preguntas da semana

■ Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a ultima semana?

■ *Registou-se uma intensificação da actividade militar nas varias frentes de batalha. A campanha de verão, iniciada pelo ataque dos americanos a Rendova no dia 1 de julho, entrou numa fase culminante e é natural que novas operações de importancia venham a registar-se proximamente.*

■ O que ocorreu, durante a ultima semana nas varias frentes de batalha?

■ *Na frente de batalha do Pacifico os americanos e australianos completaram praticamente a ocupação da Nova Georgia, tendo-se apoderado do aerodromo e da localidade de Rendova onde se concentrava a resistencia dos japoneses. A posse daquele aerodromo e da Nova Georgia influirá no curso proximo das operações, sendo de esperar que a luta na Nova Guiné tambem entre rapidamente numa fase decisiva.*

■ Quanto aos acontecimentos da frente leste?

■ *A batalha pela posse de Orel decidiu-se a favor dos russos que simultaneamente ocuparam Bielgorod. A cidade de Orel encontrava-se poderosamente fortificada desde o inverno de 1941. A sua posse tem grande importancia para o conjunto da luta no sector central da frente russa. As tropas sovieticas não conseguiram realizar a operacão de cêrco aos defensores da cidade que foi evacuada a tempo, não se tendo registado o numero elevado de prisioneiros que caracterizou a batalha e a reconquista de Estalinegrado.*

■ Como decorreram as operações militares na Sicilia?

■ *A batalha da Sicilia, que havia entrado na sua fase final no domingo anterior, aproximou-se do seu termo com a ocupação de Catania e Troina pelas forças dos aliados. Era ali que se havia concentrado o principal nucleo de resistencia das tropas do «eixo», constituido por duas divisões blindadas alemãs. Já se anunciou o inicio da retirada das tropas alemãs que se encontravam na ilha.*

■ No plano politico que acontecimentos de importancia se registaram durante a semana finda?

■ *As tentativas para uma paz separada entre a Italia e os aliados, que embora não houvessem encontrado expressão oficial, eram de admitir depois da crise ministerial verificada em Roma no dia 25 do mês passado, não conduziram a resultados positivos. Em Roma foi publicada uma nota expondo os motivos por que o novo govêrno italiano não pode aceitar propostas de paz que equivaleriam á sua capitulação. Os aliados consideram a ocupação do territorio italiano como uma das condições a satisfazer para o prosseguimento da luta contra o Reich e o govêrno da presidencia do marechal Badoglio não se mostra disposto a deferir essa pretensão.*

■ Que outros acontecimentos de ordem politica se produziram?

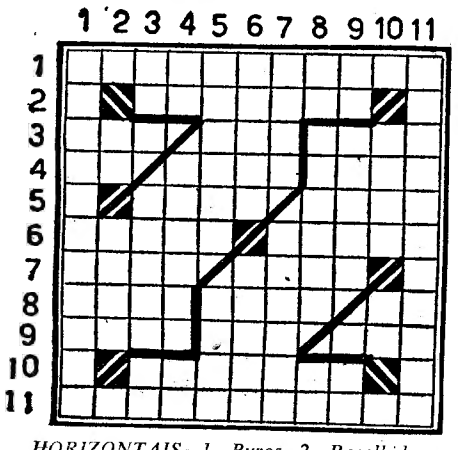
■ *A crise que, ha semanas, vinha a arrastar-se em Argel foi, pelo menos transitoriamente, solucionada, tendo o general Giraud assumido o comando efectivo de todas as forças fancesas em operações e ficando o general De Gaulle com a presidencia da Comissão de Libertação e da Comissão militar constituida em Argel. Depois desta solução ter sido adoptada anunciou-se que não tardaria a produzir-se o reconhecimento da Comissão de Argel por parte dos govêrnos aliados.*

Nem todos são cegos!

E' este o titulo dum dos capitulos da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director Felix Correia. Os outros capitulos intitulam-se: «A Hansa e a Nova Ordem»: «A India»; «A guerra no mar»; e «A situação na America».

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 281



HORIZONTAIS—1—Puros. 2—Recolhido em asilo. 3—Parte de algumas peças de vestuario. Viscera dupla. Filtras. 4—Campeão. Dirigir-se-ão. Erva dôce. 5—Moeda de prata da India inglesa (pl.). Republica latina da America. 6—Nadegas. Formar-se. 7—Pseudonimo da romancista portuguesa D. Alice Pestana. Cauda. 8—Ainda. Ilha do Arquipelago dos Ciclades onde foi encontrada a celebre estatua de Venus que ficou tendo o seu nome. Utensilio. 9—Iguais. Rio do norte de Portugal. Grande quantidade. 10—Banir. 11—Cairiam em falta.

VERTICAIS—1—Tirar a aptidão a. 2—Artigo definido. Titulo dum romance de Zola cujo protagonista é uma figura feminina. 3—Alto aí, suspenda. Condescendi. Reis. 4—Tempo do verbo ser. Introduzes ar ou gás em. Enxerga (inv.º). 5—Planta terebintinacea da margens do mar Vermelho (pl.). Saco de coiro ou pano ordinariamente fechado a cadeado. 6—Profeta hebreu que anunciou ao rei de Sidonia uma grande seca para castigar o seu povo. Jurisdição dos tribunaos civis. 7—Galho. Concelho do distrito de Santarem. 8—Preposição latina indicativa de direcção. Grande explorador português que atravessou a Africa. Atmosfera. 9—Porco. Sobrecarrega. Brinquei. 10—Encoloriza-se. Apelido do navegador português que descobriu a ilha que hoje tem o seu nome. 11—Zumbiram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 280

T	A	B	E	R	N	A	C	U	L	O
S	O	R	R	I	U	B	O	L	A	R
A	P	E	R	T	A	O	R	A	R	G
P	O	D	O	A	S	C	A	T	A	A
A	R	O	B	A	R	A	T	A	S	N
T	A	S	E	L	E	G	E	A	R	I
A	A	L	T	A	R	E	S	V	O	Z
R	R	O	E	R	A	N	T	I	G	A
I	O	R	L	A	M	A	R	R	A	R
A	S	O	E	M	O	D	I	A	R	A
S	O	C	O	R	R	E	S	S	E	M

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias

D. Virginia Alice Gomes Leitão

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Octavio da Silva Leitão, sua mulher e filhos, Ruben da Silva Leitão, sua mulher, filhos e nora, Condessa de Castro (D. Valentina), filha e nora, Adelaide Leitão Pereira da Cruz, seu marido e filho, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 11 horas, da sua residencia, Avenida da Liberdade n.º 232, 1.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres

AGENCIA MAGNO

OH!... ESQUECI O MEU

Allegro

Não faça como êle, leve para as suas férias a indispensavel e maravilhosa maquina, que dia a dia afiará impecavelmente a sua lamina e tornará o suplicio de fazer a barba num prazer. O ALLEGRO é um aparelho economico, prático e garantido. O modêlo niquelado tem uma diagonal com três faces. Assentador de navalhas FLEXIBLE a Esc. 45$00.

A' VENDA, COM PREÇO FIXO, NAS LOJAS DA ESPECIALIDADE

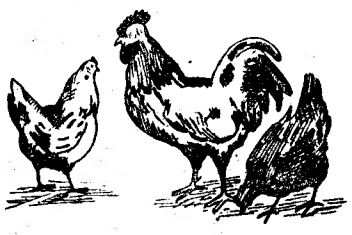
Representantes exclusivos:

V. SILVA, L.DA

Rua dos Douradores, 72, s/l.

Telefone 2 9749

LISBOA



AVEIA $80 — FAVA 1$60 — CEVADA 1$50

Rua Jorge Afonso, 1 (ao Rêgo) — **Travessa S. João da Praça, 35** (à Sé)

Rua de Marvila, 3

Telefones 23363 — 24185 — 38359

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

D.D.D.

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

Leilão de Penhores

Caixa de Credito Caucionado, L.da

R. Assunção, 88, 1.º

Telefone 2 5334

AMANHÃ, ás 13 horas, de todos os penhores em atrazo de juros

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CITROËN

Moderno, bem calçado, compra-se (segunda-feira, dia 9).

MUNHAS Limitada—Avenida da Liberdade, 96. Telefone 2 3460.

Dr. Antonio Augusto de Paiva Lereno

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Isabel Lemos Lereno, Alvaro Lereno, sua mulher e filho (ausente), Ana Augusta Lereno (ausente), Maria da Luz Lereno, Candida de Paiva, Ildo Lereno Monteiro, sua mulher e filhos, (ausentes), Ilda Lemos Soares, Ema Lemos Nobrega e seu marido (ausentes), Eugenia Lemos Vasconcelos Porto, seu marido e filhas (ausentes), cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, irmão, sobrinho, tio e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 9, pelas 14 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fatima para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

UNICOS NO MUNDO

"HIS MASTER'S VOICE"

Rádio Receptores
Rádio Gramofones

Em VALENTIM DE CARVALHO

Rua Nova do Almada, 97 - Lisboa

ESTABELECIMENTO TERMAL

Agua minero-medicinal cloretada-sodica e radio-activa.

Em uso interno BUVETE nas doenças de estomago e intestinos (Gastrites, dispepsias e entero colites atonicas).

Em uso externo nos reumatismos, ciaticas, escrofulose, doenças da pele e das senhoras, etc

Banhos *carbo-gososos*

Todas as variedades de duches

Fisio-terapia: Ondas curtas, Raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes electricas, luz, calor, ar quente, etc.

MAÇAGENS E MECANOTERÁPIA

GIMNASTICA MEDICA E EDUCATIVA

Laboratorio de análises clinicas

PISCINA DO ESTORIRL

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26550

Há 7

lotes de boas fazendas para fato de homem ou senhora em diferentes côres e padrões incluindo muitas tabeladas com o preço marcado. Rua da Madalena, 202, 1.º Telefone 20581.

Pensão "Milocas,,

(EDIFICIO NOVO)

A melhor das **CALDAS DA FELGUEIRA.** Preços modicos.

Automoveis e camions

Vendem-se, compram-se e trocam-se. Antes de comprar procure Almeida e Sousa. Av. Conde Valbom, 95, das 10 ás 13.

Manuel Lloret y Bou

Missa do 30.º dia e agradecimento

Sua viuva, filhos e mais familia participam que amanhã, dia 9 do corrente, pelas 11 horas, mandam rezar uma missa sufragando a sua alma, na igreja da Conceição Nova. Agradecem antecipadamente a todos que a ela se dignem assistir e ás pessoas que acompanharam o seu funeral e a quem, por ignorancia de moradas, não o puderam agradecer directamente.

O vistoso desfile

de equipagens e cavaleiros no parque do Estoril

(Continuação da 1.ª página)

dos marqueses de Viana e dos condes da Anadia; esporas e os esporins do duque de Saldanha; um premio ganho em corridas de cavalos, no seculo passado, pelo 3.º conde de Rio Maior; uma taça oferecida por D. Carlos ao tenente de engenharia Luiz Beltrão, vencedor do «raid» hipico de 1907, no cavalo «Danubio», exposta pelo capitão José Beltrão; um cavalo chinês da época da dinastia Tang (de 618 a 906) que pertenceu á colecção do antigo ministro de Portugal na China, sr. dr. Armando Navarro e é hoje do sr. Antonio Albuquerque de Sousa Lara...

A concentração e o desfile

A's 15 horas, quando já haviam chegado ao Estoril muitas centenas de pessoas ávidas de presenciar o belo espectaculo que se lhes oferecia, começaram a juntar-se, perto do Casino, as equipagens, no recinto de estacionamento ao norte do edificio, e as amazonas e os cavaleiros na placa lateral a poente.

Compareceram ali, numa mistura cheia de interesse e de beleza: uma «Mylord» da condessa de Mendia; «tilburys» do conde de Murça, da Casa Agricola D. Jaime Bramão, do dr. Jorge da Fonseca Bastos, de Fernando Santos, de Filipe de Lima Mayer e de Oliveira e Silva; «victórias» do conde de Murça, de Antonio de Oliveira Durão e de D. Augusto de Siqueira (S. Martinho); «tonneaux» do conde de Murça, da condessa Potocka, de João Posser de Andrade, de José Florindo de Oliveira e de Fernando Carlos Cunha da Mota; um «beak-phaeton» do engenheiro Francisco Ribeiro Ferreira; um «phaeton» de caça do dr. José da Cunha; um «phaeton» de cabeça de Mario Formigal; um «phaeton» sem cabeça do engenheiro Fernando Moniz Galvão; «phaetons» do conde de Castelo Melhor, de José Gonçalves Carneiro e da Casa Agricola D. Jaime Bramão; «aranhas» do capitão Sá Guimarães, de José Gonçalves Carneiro, de José Bagulho Picão Fernandes, de Alfredo Guerin, de Manuel Pedro Varela de Brito Machado e de Augusto de Calça e Pina; uma «charrette» original (modelo 1943), de «madame» Gomes Ferreira; «charrettes» do dr. Emilio Infante da Camara e de José Viana Abranches; um «breack» de caça do dr. Jorge da Fonseca Bastos; «breacks» do conde de Nigra, de D. José de Siqueira (S. Martinho), de João da Rocha Leão, de José Domingos Jarro, de José Florindo de Oliveira, de Antonio José Vieira e de Joaquim Nobre; «dog-cars» de José Gonçalves Carneiro e do conde de Cabral; uma sege de E. Magno; um «panier» do conde de Cabral; um «landau» do conde das Alcaçovas; um «spyter» do dr. Jorge da Fonseca Bastos; «jardineiras» de D. José de Siqueira (S. Martinho) e de José Limo; uma «carrinha» de E. Magno; uma «carrinha do Algarve» de Antonio José Vieira; um «vis-á-vis» de Antonio Mantero; outros carros de José Infante da Camara, do dr. José da Cunha, de Jorge H. Burnay, de José Posser de Andrade e do engenheiro Manuel de Carvalho e Vasconcelos; e o conhecido «coupé» do professor Moises Amzalak...

No recinto para os cavaleiros e as amazonas, compareceram a princesa Mina Doudaroff, a condessa de Schouwaloff, D. Heta Herold, D. Maria Teresa Acabado, D. Sofia de Melo e Sousa, D. Maria José Vilela, D. Maria Teresa Moursinho de Albuquerque, D. Nati Diego, m.elle Maria de Fatima Costa Mira, Karin Thimm, Hiroshi Inoué, Carlos Teixeira Mascarenhas de Lemos, Carlos Hulten, Armando Cortesão, Francisco de Calheiros, João Jorge Becken, Ferrugento Gonçalves, Eurico de Castro, Fernando de Oliveira, Manuel Soeiro Possolo, Raul Lozada Ortiz, D. Antonio de Lancastre (Louzão), Augusto Calça e Pina, Jesus Cardoso, engenheiro Fernando Moniz Galvão, D. Ruy Pereira Coutinho, José Marcelino Ramos Toscano e Jaime Azarujinha.

Tanto as equipagens como os cavaleiros e as amazonas são obrigados a dar duas voltas ao parque, diante dos juris instalados numa vasta tribuna, com a comissão de honra, no extremo do terraço do Casino. Depois haverá as voltas de honra em que as equipagens desfilarão com os galhardetes e os cavaleiros e as amazonas com os laços nos cavalos, referentes a classificação de cada um.

Os premios serão distribuidos no Estoril, numa festa que se realizará no Casino no proximo domingo.

MORTES SUBITAS

Antonio José Godinho, de 53 anos, pintor, e Manuel Gonçalves Baptista tiveram morte subita, nas suas residencias. Os corpos foram transportados para a Morgue.

FERREIRA DO ZEZERE, 8.—Atacada de doença subita, apareceu morta, sobre a cama, a sr.ª D. Maria da Conceição Pires, do Casal de Alem, de 70 anos, viuva do sr. Levy Pires. As autoridades tomaram conta da ocorrencia.

Teatros e Cinemas

Um convite diverso

O actor Antonio José Ribeiro, mais conhecido pelo «Ribeirinho»—o antigo Ribeirinho... —foi um dia convidado para almoçar em casa de Francisco Palha. O popular empresario do Trindade tinha o prazer da mesa e apresentava sempre pratos e ementas tão abundantes como variadas. O Ribeirinho foi, comeu e bebeu, tomou o seu café e a sua bagaceira muito pausadamente, fumou um optimo charuto e, acabado o festim, dirigiu-se ao ensaio.

Quando chegou, tinha «faltado» e, á noite, com grande surpresa, apareceu multado na tabela. Não concordando com o castigo, dirigiu-se ao escritorio para reclamar:

—Sr. Palha, estou na tabela por ter chegado mais tarde.

—Ah! sim?

—Mas é que eu faltei porque o senhor me convidou para almoçar.

—Está bem. Eu convidei-te para almoçar, não te convidei a faltar ao ensaio...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o escritor teatral Maximo Brou (Artur Maximo Brou), e os actores Antonio Rosa (Antonio Maria José da Silva Rosa) e Igrejas Caeiro (Francisco Igrejas caeiro) e a actriz Luiza Durão.

1846: nasceu no Porto o maestro Ciriaco Cardoso.

1874: inauguração do teatro Principe D. Carlos, na Figueira da Foz, por amadores, com o drama patriotico «Opressão e Liberdade», original de Eduardo Coelho.

1941: no parque de Palhavã, primeira representação em Portugal da comedia de William Shakespeare, «Sonho duma noite de verão», tradução de Charles David Ley e João Gaspar Simões, musica de Felix Mendelsson.

Atrás do reposteiro

A temporada de verão, no Nacional, que tinha sido concertada entre os artistas empresarios Robles Monteiro e Alves da Cunha, não pôde ser autorizada superiormente, em virtude das novas obras que estão já a decorrer e vão intensificar-se naquele teatro, que só deve reabrir em novembro, com a recita de gala comemorativa do centenario da 1.ª representação do drama «Frei Luiz de Sousa».

—Na proxima quarta-feira, realiza-se, no Avenida, a estreia da revista «Margarida vai á fonte», de Mario Marques e Erico Braga, musica de Raul Ferrão, Frederico Valerio e Belo Marques. Os titulos dos quadros são os seguintes: 1.º, «Desordem no «bar»; 2.º, «A conferencia dos quatro»; 3.º, «Peço a palavra»; 4.º, «Fado Swing»; 5.º, «Pomares de Portugal»; 6.º, «Cantico á poesia»; 7.º, «Amores de Arlequim»; 8.º, «Chá das cinco»; 9.º, «Imperio-Amali-ó-Miguel»; 10.º, «Canções de Portugal» (apoteose); 11.º, «Arraial e romaria»; 12.º, «Dias e Noites»; 13.º, «Dia da Espiga»; 14.º, «Luz do Sol»; 15.º, «Music-hall de ha 30 anos»; 16.º, «Margarida vai á fonte»; 17.º, «Postais alfacinhas»; 18.º, «Miradouro do Castelo»; 19.º, «Quem foi que inventou Lisboa» (apoteose).

—Fernando Santos e Almeida Amaral traduziram, para a companhia Maria Matos, a peça de Jacinto Benavente «La culpa és suya», com o titulo «Os bemcasados».

—Os novos cenografos Rogerio Amaral e Rui Salgueiro pintaram a cena do «Bar», da revista «Cantiga da rua», do Maria Vitoria.

—Antonio Palma e Joaquim Prata deram o titulo de «Artistas Reunidos» á companhia de variedades que vão levar á provincia.

—A peça francesa «Terre inhumaine», que Manuel Fragoso traduziu com o titulo «Irmãos de armas», vai entrar em ensaios no Trindade.

—Segue hoje para a Figueira da Foz a «tournée» dirigida por Alves da Cunha, com as peças «O Instinto», «O autoritario» e «Duas causas». Aquele agrupamento deve regressar a Lisboa dentro de dez dias.

—E' hoje a unica noite de domingo que o publico tem para ver no Coliseu o colossal filme de aventuras de tão extraordinario sucesso: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».

—O empresario José Miguel, além das suas explorações da Feira dos Saldos, no Porto, abre tambem, na proxima terça-feira, a Verbena Fluvial.

Reabre hoje o Maria Vitória

com a estreia da nova revista «Cantiga da Rua»

Estreia-se hoje, no Maria Vitoria, uma nova revista, realizada por Piero e interpretada por um notavel elenco, que tem á sua frente os nomes, tão queridos do publico, de Mirita, Vasco, Ribeirinho e Coxinha. Trata-se dum autentico elenco de «ases», completado por um excepcional conjunto artistico, com Barroso Lopes, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, Natalia Viana, Domingos Marques e as discipulas e «girls» de Piero.

Os figurinos são de Pinto de Campos, que é, tambem, com Baltazar Rodrigues, Luiz Salvador, Reinaldo Martins, Manuel Duarte, Hernani e Rogerio Amaral e Rui Salgueiro, realizador dos cenarios desta nova revista, com que o Maria Vitoria brinda, hoje, o publico apreciador de teatro ligeiro.

Margarida vai á fonte

no Avenida

Virginia Soler

Na proxima quarta-feira, realiza-se a abertura da epoca no Avenida, com a revista «Margarida vai á fonte», que a empresa José Loureiro, caprichou em apresentar com uma montagem grandiosa e desempenhada por um grupo de artistas dos mais notaveis neste genero de espectaculos.

Um dos elementos de destaque dessa brilhante companhia, é a aplaudida actriz Virginia Soler, figura de relêvo do nosso teatro ligeiro, a quem o publico dedica uma simpatia especial. A sua carreira artistica tem sido coroada dos maiores aplausos. Duma familia de artistas, desde criança que trabalha em varias modalidades. Fazendo curiosas imitações, tocando diversos instrumentos, cantando e representando, a sua presença em cena dá sempre uma nota de alegria.

Na revista «Margarida vai á fonte», vai a simpatica e apreciada actriz Virginia Soler, interpretar alguns papeis comicos, que sem duvida, devem contribuir para o agrado do espectaculo.

Primeiras exibições

«Mariquilla Terremoto», no Condes

De todos os filmes espanhois que têm desfilado pelo Condes é este o que mais semelhanças guarda com «Carmen, a de Triana», no que se refere ás qualidades de exito: ambiente tipico, com gracioso caracter andaluz e uma serie de canções castiças e bem interpretadas por uma actriz simpatica e «flamenca», Estrellita Castro, e acompanhada por tão bons actores como Antonio Vico. Benito Peroso, o realizador, aproveitou bem a graça e intenção da famosa peça dos Irmãos Quintero, inspirada no genio e na vida artistica de Amalia Molina. O publico gostou das canções e sublinhou com tais gargalhadas o dialogo, em bem traduzidas legendas, que facil é profetizar longa carreira a este filme que tem como complemento de espectaculo um documentario de Andorra e um jornal da guerra.—*Visor 53.*

Actualidades

DESPERTAR DE UMA ESTRELA (amanhã, no Tivoli). Titulo original: «Scatterbrain». Direcção de Emert Nimes. Principais artistas: Judy Canova e Alen Mowbray. Produção Republic. Distribuição Luiz Machado.

MINHA MULHER NÃO É SOLTEIRA (quarta-feira, no Odeon e no Palacio). Titulo original: «Model Wife». Protagonistas: Joan Blondel, Dick Powell e Charles Ruggles. Direcção de Leigh Jason. Produção Universal. Distribuição Vicente Alcantara.

SANGUE AVENTUREIRO (quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Wagons Westward». Artistas principais: Chester Morris, Anita Louise, Buck Jones, Ona Munson e George Gabby Hayes. Realização de Lew Landers. Produção «Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

CANÇÕES E BAILADOS (quarta-feira, no Coliseu). Titulo original: «Sing, dance, plenty hot». Interpretes principais: Ruth Terry, Johnny Downs, Barbosa Allen, Billy Gilbert, Claire Carbton e Mary Lee. Realização de Lew Landers. Produção: «Republic». Distribuição: Filmes Luiz Machado.

O CASTIGO (quinta-feira, no Politeama). Titulo original: «The Penalty». Direcção de Harold Bucquet, com os principais artistas: Eduardo Harnold, Lionel Barrymore e Marsha Hunt. Produção e distribuição Metro Goldwyn Mayer.

O SENHOR BUG VAI A' CIDADE (sexta-feira, no Eden). Titulo original: «Mr. Bug Goes to town». Filme de desenhos animados de grande metragem, dirigido por Dave Fleischer. Produção Max Fleischer. Distribuição Paramount Filmes.

* * *

No Condes, deve entrar em segunda semana de exibição, o filme ali estreado ontem com grande exito, «Mariquilla Terremoto».

25 partes de arrebatadoras aventuras em: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho». Hoje: unico domingo de exibição no Coliseu. E todos os dias, em «matinée» e á noite

Já todo o publico sabe que o Coliseu tem em exibição com raro e estrondoso sucesso: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho», o melhor, mais original e mais empolgante filme de aventuras que se tem exibido até hoje entre nós. Não há, pois, que hesitar esta noite. E' o unico domingo em que essa obra gigantesca do moderno cinema se apresenta ao publico, ansioso por assistir ás cenas de heroismo, de argucia e de valentia que neste filme atingem os mais empolgantes aspectos, e em que é para admirar a destreza, a resistencia e a força fisica e moral dêsse heroi que consegue exterminar, numa região do Oeste americano, os ladrões de terras e assassinos que a infestam! Todos os dias, em «matinée» e á noite: «Os Misterios do Cavaleiro Vermelho». Preços populares.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«Direito á vida».
APOLO—A's 21 e ás 23—«O tio Miserias».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Raparigas modernas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da rua».

CINEMAS

TIVOLI—«Carmen, a tirana».
EDEN—«Fatima, terra de fé!».
POLITEAMA—«Vitoria do deserto».
COLISEU—«Os Misterios do Cavaleiro Vermelho».
CONDES—«Mariquilla Terremoto».
ODEON—«Carga rebelde».
PALACIO—«Carga rebelde».
CAPITOLIO—«Serenata de Broadway».
CENTRAL—«A mulher marcada».
TERRASSE—«Lembras-te daquele dia?».
LYS—«Lembras-te daquele dia?».
REX—«Agarra-me esse fantasma».
PAVILHÃO—«A louca».
JARDIM CINEMA—«Fantasma da Corsega».
PROMOTORA—«O drama do quarto 18».
SALÃO IDEAL.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento de direcção variavel e geralmente fraco. Algumas trovoadas nas regiões do interior. Pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 32º,2; Minima, 19º.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 30º,4; Minima, 18º,1.*

O preço do carvão

Informam-nos do Gremio Concelhio dos Comerciantes de Combustiveis Domésticos que é de meia arroba de carvão a fracção minima pela qual se pode cobrar $50. Para quantidades inferiores, não é de autorizar a cobrança de qualquer quantia, além do preço tabelado de $95 por quilograma.

Grande surprêsa?

O Restaurante CLEMENTINA, depois de devidamente restaurado, apresenta aos seus clientes as salas mais alegres e confortáveis de Lisboa. Cosinha genuinamente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 2 46 9

V. Ex.ª já pensou na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17
(Antiga Rua de Stº Antão)

LIVRARIA PACHECO
RUA DA MISERICORDIA N.º 79 — TELEF. 2 1542
NOVA GERÊNCIA
Reabre amanhã, dia 9, com grande variedade de livros nacionais e estrangeiros. Atendem-se quaisquer pedidos para o Continente, Ilhas e Colónias.
COMPRAM-SE LIVROS

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

O «Bagé»

foi torpedeado na costa brasileira e afundou-se

Faltam 78 pessoas

RIO DE JANEIRO, 8—O paquete brasileiro «Bagé» foi afundado, em 31 de julho, ao largo da costa do Estado de Sergipe. Era um dos maiores da Marinha Mercante brasileira.

O paquete afundou-se rapidamente, depois de ter sido atingido por um torpedo.

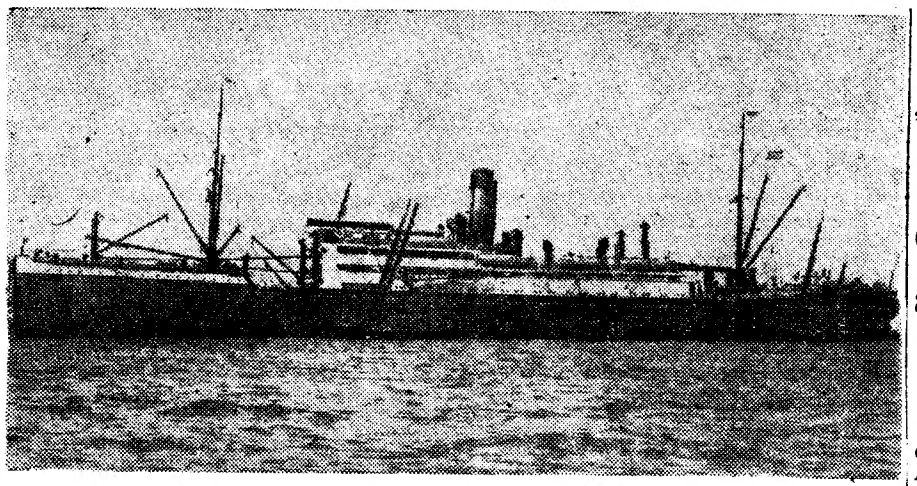
Um telegrama de Nova York acrescenta que, entre os desaparecidos, figuram 41 passageiros e 37 tripulantes.—(Exchange Telegraph).

N. da R.—O «Bagé», afundado ao largo da costa brasileira, era um dos barcos mais antigos da frota mercante do Brasil, na qual estava encorporado há perto de trinta anos, pois foi apreendido aos alemães quando aquele país entrou na guerra, em 1917.

O seu nome anda ligado a um dos feitos mais gloriosos da aviação portuguesa—a primeira travessia aerea do Atlantico Sul levada a efeito por Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Quando o «Lusitania» se despedaçou ao amarar, proximo dos Penedos de S. Pedro, depois de ter voado 920 milhas sobre o Atlantico, o Govêrno português resolveu mandar imediatamente outro aparelho do mesmo tipo para que os dois bravos aviadores pudessem prosseguir a viagem até ao Rio de Janeiro.

Chegava, entretanto, ao porto de Lisboa o «Bagé», do Lloyd Brasileiro, que foi posto imediatamente á disposição do Governo português para transportar o «Fairey 16». Tendo saido de Lisboa em 27 de abril, chegou aos Penedos de S. Pedro no dia 7 de maio e poisou o avião na baia de Fernando de Noronha no dia seguinte. Foi dai que os aviadores portugueses levantaram vôo para efectuar o vôo Noronha, Penedos e volta, afim de completar a travessia interrompida pela amaragem desastrosa que tinham feito em pleno Atlantico, junto do cruzador português «Republica», que os recolheu a bordo.

O «Bagé» prosseguiu viagem para o Rio de Janeiro, com alguns jornalistas portugueses e o pessoal da aviação que se tinha deslocado ao Brasil por motivo do transporte do avião, de que fazia parte o então 1.º tenente Ortins de Bettencourt, actual ministro da Marinha.



O paquete brasileiro «Bagé», que foi afundado por um submarino ao largo da costa de Sergipe

O jornal espanhol «Ya»

presta homenagem à Inglaterra

MADRID, 8—O jornal desta cidade «Ya», presta um notavel tributo ao Imperio britanico. O seu correspondente em Londres escreve: «A grande e inesperada vitoria eleitoral de Smuts na Africa do Sul, constitue uma nova e flagrante prova do espirito de solidariedade e de fraternidade que une o Imperio britanico.

Actuando exclusivamente sob a ideia da liberdade individual e do respeito pela pessoa humana, o Imperio britanico oferece um brilhante exemplo ao mundo e constitue simultaneamente a esperança e a garantia de que nem a desordem, nem o barbarismo, nem a tirania, dominarão a humanidade. O facto de ter sido possivel realizar eleições em plena guerra, sem o mais insignificante disturbio, era em si uma indicação do sentimento civico e da educação que os anglo-saxões conhecem como estabelecer e inculcar, onde eles se fixam».

O correspondente pregunta qual é o segredo que conserva o Imperio reunido quando, por exemplo, os franceses se combatem uns aos outros e povos estabelecidos duma maneira homogenea ha milhares de anos, se dividem e se combatem até atingirem a guerra civil.

A resposta—diz o correspondente—é que o Imperio britanico não está unido por causa de principios ideologicos, teorias vagas ou planos utopicos, mas simplesmente «pela tradição do Direito e da Liberdade».—(E. T.).

Um cruzador e dois contratorpedeiros japoneses afundados pela frota americana

LONDRES, 8 — Mesmo á custa de unidades navais que venham a ser afundadas, os japoneses parecem resolvidos a reforçar as posições que ocupam nas ilhas Salomão e que são incessantemente flageladas pelos aliados.

Demonstra isso o combate naval a que se refere o comunicado oficial de hoje e no qual os japoneses perderam um cruzador e dois contratorpedeiros, sem que os aliados tivessem sofrido qualquer perda.

Desde que deflagrou a ofensiva de MacArthur, nos principios de julho, os japoneses perderam, pois, quatro cruzadores, 17 contratorpedeiros, sem contar com outros cinco provavelmente afundados, e seis atingidos e danificados. As perdas dos aliados, durante o mesmo periodo, foram de um cruzador e dois contratorpedeiros.

O informador do Quartel General de MacArthur diz que prosseguem, na região de Munda, as operacões de limpeza. Entretanto, intensificam-se ao maximo os ataques aereos ás instalações japonesas no porto de Bairoko, a-fim-de enfraquecer essa posição. São empregados nesses ataques todas as especies de aviões, e as bombas lançadas têm atingido objectivos militares, entre os quais quarteis e bivaques».—(E. T.).

Perdas niponicas na China

CHUNG-KING, 8.—O comunicado oficial anuncia que foram mortos mais de 200 japoneses em consequencia dos ataques das tropas chinesas a duas cidades ocupadas pelos japoneses na provincia de Hu-Peh.—(E. T.).

HONG-KONG SOFREU

um novo ataque aereo

CHUNG-KING, 8 — Poderosas formações de «Liberators» da 14.ª Força Aerea dos Estados Unidos, das bases da China, levaram a cabo um «raid» em grande escala, na passada quinta-feira, contra a doca de Hong-Kong e seus estaleiros de reparações.—(E. T.).

A produção de aviões

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 8—O Departamento da Produção de Guerra anunciou que os Estados Unidos produziram 7373 aviões militares no mês de julho o que é um novo e grande «record».—(Exchange Telegraph).

TOMAM AMANHÃ POSSE

o intendente geral dos Abastecimentos e o seu adjunto

No gabinete do sr. ministro da Economia, tomam pósse amanhã, pelas 17 horas, dos cargos de intendente geral dos Abastecimentos, e seu adjunto, respectivamente, os srs. majores Antonio Manuel Baptista e Antonio Simões Mota.

Milão sofreu esta madrugada um violento ataque aereo

NOVA YORK, 8—Segundo uma informação proveniente de Lugano, um violento bombardeamento começou na região de Milão pouco depois da meia noite. Foram ouvidas e vistas em Lugano as explosões desse bombardeamento.—(E. T.).

O ataque deu-se ao amanhecer

LONDRES, 8 — A radio da Suiça anunciou, esta manhã, ter sido bombardeada, ás primeiras horas do dia, a cidade de Milão.—(E. T.).

Génova e Turim também foram bombardeadas

LONDRES, 8—Anuncia-se oficialmente que as cidades de Milão, Turim e Génova foram bombardeadas, na noite passada, por importantes formações de aviões «Lancaster».—E. T.

Perderam-se apenas dois bombardeiros

LONDRES, 8.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:

«Ontem á noite, um importante contingente de aviões «Lancaster», do Comando de Bombardeiros, atacou Milão, Turim e Génova. A visibilidade sobre o norte da Italia era excelente e os primeiros relatos indicam que os ataques foram bem concentrados sôbre os objectivos. Aviões «Mosquito» bombardearam alvos da Renania e outros aviões do Comando de Caças, em patrulhas ofensivas, atacaram aeródromos inimigos e objectivos ferroviarios em França. Não regressaram dois dos nossos bombardeiros».—(E. T.).

Pilotos ingleses salvos

LONDRES, 8.—Soube-se hoje nesta cidade que três dos aviadores que se encontravam a bordo dum «Catalina», derrubado sobre o golfo de Biscaia, foram salvos 20 horas depois do sinistro, por um navio de guerra britanico. Esse «Catalina» foi derrubado depois duma luta desigual contra 10 «Junkers 88», luta durante a qual alguns destes foram seriamente atingidos e danificados.—(E. T.).

A pelicula **Gevaert** dá mais e melhores fotografias

Aparelhos fotograficos

TRABALHOS PARA AMADORES

GARCEZ, L.DA

CHIADO

Balanço do primeiro ano da ofensiva americana contra o Japão

WASHINGTON, 8 — Os americanos celebraram ontem a conquista de Munda e, ao mesmo tempo, o primeiro aniversario do desembarque de fuzileiros de marinha dos Estados Unidos em Guadalcanar e Tulagi, inicio da primeira grande ofensiva das Nações Unidas contra os japoneses. A primeira fase desta ofensiva chegou a termo em fevereiro ultimo, com a ocupação definitiva e firme da grande base aerea de Guadalcanar e a consequente eliminação da ameaça dos japoneses ás linhas de abastecimentos dos aliados no sudoeste do Pacifico.

Mais de 40.000 soldados japoneses pereceram em Guadalcanar, em seis meses, e mais de 180 navios de guerra e mercantes japoneses, e centenares de aviões foram destruidos quando tentavam auxiliar as forças de terra. A segunda fase da ofensiva está agora em curso e já se atingiu uma das maiores vitorias com a ocupação de Munda, que os japoneses haviam conquistado na Primavera de 1942.—(Exchange Telegraph).

A luta na Sicília

(Continuação da 1.ª pagina)

traram em Aderno sem terem encontrado qualquer oposição. Aderno está situada a 24 quilometros ao nordeste de Paterno e a sudoeste do Monte Etna.—(E. T.).

A entrada em Aderno deu-se na madrugada de ontem

CAIRO, 8—Um telegrama recebido esta manhã da Sicilia refere que as tropas inglesas entraram em Aderno ás 3 e 30 da madrugada de sabado.

Fica assim completa a destruição das principais defesas das forças do «eixo» na Sicilia, postadas nos montes situados em redor do Etna.—(United Press).

A destruição de material do «eixo»

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 8.—(Do correspondente especial da agencia «Reuter», David Brown).

A estrada que liga o aeródromo de Catania á cidade encontra-se, numa extensão de 5 quilometros, rodeada de buracos causados pelas bombas e de destroços de camiões e dos automoveis do estado maior alemão e ainda de muitos outros vestigios da dura batalha que se travou. Vêem-se camiões italianos destruidos em grandes fossos. Estes camiões foram atingidos quando retiravam da crista poderosamente fortificada que corta a planicie em duas partes. Esta crista é artificial e foi construida sob a direcção de oficiais alemães. Em certos locais tem 5 metros de altura e é flanqueada, de um dos lados, por um fôsso duas vezes mais fundo.—(E. T.).

A Armada sul-africana coopera nas operações

CIDADE DO CABO, 8.—Unidades da Marinha de Guerra sul-africana participaram nas operações da Sicilia. E' a primeira vez que a marinha de guerra sul-africana opera em aguas europeias. O seu primeiro trofeu chegou ontem a esta cidade, transportado por avião—uma bandeira italiana tomada em Augusta.—(E. T.).

BEBAM COLARES HOJE! AMANHÃ! SEMPRE!